

HORA DA FAMÍLIA



FAMÍLIA, CASA DA PALAVRA

CELEBRAÇÕES MENSAIS DO HORA DA FAMÍLIA | 2020

COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A VIDA E A FAMÍLIA-CEPVF/CNBB
SES, Quadra 801, Conj. B CEP: 70401-900, Brasília - DF
Fone: (61) 2103-8300 Site: www.cnbb.org.br E-mail: vidafamilia@cnbb.org.br

Presidente: Dom Ricardo Hoepers

Assessor: Padre Crispim Guimarães dos Santos

COMISSÃO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – CNPF
SECRETARIA EXECUTIVA NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – SECREN
SGAS, Quadra 606, Conj. D Lote 42. CEP: 70200-660, Brasília - DF
Fone: (61) 3443-2900 | Facebook: [fb.com/PastoralFamiliarCNBB](https://www.facebook.com/PastoralFamiliarCNBB)
Site: www.cnpf.org.br | E-mail: secren@cnpf.org.br

HORA DA FAMÍLIA: celebrações mensais. Família Casa da Palavra, Brasília, DF:
CEPVF/CNBB, v.1, 2020

Texto dos encontros: Carmen Kátia R. Stolf e Luiz Z. Stolf, Cristiane Marson Brito e Luiz Antonio P.F. De Brito, Corina Bontempo D de Freitas e Cláudio Bernardo P de Freitas, Shirley Alves Barra e Adam Luiz A. Barra, Tatiana Machado Miliante de Melo e Ronaldo Miliante de Melo, Pe. Antônio Xavier Batista, Pe. João Baptista Mezzalira.

Revisão teológica: Dom Armando Martín Gutierrez, Dom Ricardo Hoepers e Pe. Antônio Xavier Batista

Revisão geral: Padre Crispim Guimarães dos Santos

Projeto gráfico, diagramação e capa: Tómas Alves de Jesus

Foto de capa: Carol Cordeiro Fotografias

Revisão gramatical: Tatiana Vieira

PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Secretaria Executiva Nacional da Pastoral Familiar – SECREN
SGAS, Quadra 606, Conj. D CEP: 70200-660, Brasília-DF. Contato: (61) 3443 -2900,
vendas@cnpf.org.br, casais regionais da Pastoral Familiar ou acesse www.cnpf.org.br
Copyright © 2020 CNPF. Direitos reservados. Proibida a reprodução.

SUMÁRIO

Apresentação	4
Introdução - O porquê da Palavra de Deus	6
Janeiro - A festa	10
Fevereiro - Não é bom que se esteja só!	14
Março - Diante dos desafios, escolher a Deus.....	18
Abril - Submissos no amor.....	22
Mai - O essencial é o amor	26
Junho - Perdão: fonte de amor.....	30
Julho - Amar com atitudes	34
Setembro - Buscar a edificação do casal	37
Novembro - Matrimônio: obra de Deus	41
Celebração da Sagrada Família (31 de dezembro)	45
Celebração do dia das mães (2º domingo de maio)	49
Celebração do dia dos Avós (26 de julho)	53
Bibliografia	57
LECTIO DIVINA - Passo a passo da Leitura Orante	58
Sugestões de cantos.....	59

APRESENTAÇÃO

“Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra, e luz para minhas veredas” (Sl 119,105)

Queridos irmãos e irmãs,

É com grande alegria que apresentamos este precioso subsídio para fortalecer, ainda mais, o coração de nossas famílias.

A Comissão Episcopal Vida e Família quer enriquecer o tempo litúrgico com este material e incentivar o convívio entre as famílias em torno da Palavra de Deus: *“o céu e a terra passarão, mas minhas palavras jamais passarão”* (Mt 24,35). Jesus é o Verbo, a Boa Nova, a Palavra do Pai encarnada no seio de Maria, e nos foi revelado do alto para que pudéssemos compreender qual o plano que Deus tem para conosco. Quando nos reunimos em torno da Palavra, o céus se abrem: *“Este é meu Filho amado no qual eu me agrado”* (Mt 3, 17).

Da mesma forma, nosso coração deve abrir-se para receber essa Palavra e colocá-la em prática como família de Deus: *“Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?”* e estendendo a mão para os discípulos, acrescentou: *“eis a minha mãe e meus irmãos. Todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”* (Mt 12, 48-50).

Assim deve ser nosso amor em estado permanente de escuta generosa: *“o primeiro mandamento é este: Escuta, ó Israel, amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com toda a tua força, e o segundo mandamento é: amarás teu próximo como a ti mesmo”* (Mc 12, 29-31). A Palavra de Deus exige uma contínua, conversão, uma mudança de vida, uma renovação completa de nossa alma. Mas, não se trata só de uma conversão individual. Abramos nossos corações e mentes e todo o nosso ser, mas também de toda a nossa família, em nossos lares, num mundo cada vez mais urbano de grades e guardiões. Possamos escancarar as portas e abrir as janelas para que o Espírito Santo possa soprar a brisa suave do verdadeiro amor que une nossas famílias.

A família que se casa da Palavra, torna-se, também, construtora da paz, promotora da reconciliação, portadora do perdão, cenáculo de oração, fonte de caridade com portas abertas para a missão.

Sem a centralidade da Palavra de Deus na vida de nossas famílias, nossas casas se tornam, ao contrário, espaço do medo, da insegurança, da violência, da exclusão e do abandono. A Palavra de Deus precisa entrar nos nossos lares com sua força transformadora, como uma espada que corta o mal pela raiz e vence os inimigos que querem destruir nossas famílias pela discórdia e divisão: *“...pois a Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Julga os pensamentos e intenções do coração. Não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos olhos daquele a quem devemos prestar contas”* (Hb 4, 12-13).

A Palavra de Deus é o próprio Cristo, é a luz que dissipa as trevas e nos aproxima, encanta, atrai, aquece e clareia as verdades do alto, dos valores eternos. Na vigília pascal há a proclamação do Precônio Pascal com essas profundas verdades da fé:

“Esta chama que se alimenta de cera / Produzida pelo trabalho das abelhas / Para formar este precioso luzeiro / Nós Vos pedimos, Senhor / Que este círio, consagrado ao vosso nome, / Para dissipar as trevas da noite, / Arda incessantemente, / E, subindo para Vós como suave perfume, / Junte a sua claridade à das estrelas do céu / Que ele brilhe ainda quando se levantar o astro da manhã, / Aquele astro que não tem ocaso, / Jesus Cristo, vosso Filho / Que, ressuscitando de entre os mortos, / iluminou o gênero humano com a sua luz e a sua paz / E vive glorioso pelos séculos dos séculos, / Amém!”

Palavra de Deus, portanto, mostra o caminho que as famílias devem seguir, em missão, com corações dispostos a ir ao encontro de outras famílias, especialmente as mais afastadas ou abandonadas, as que estão em situações especiais e merecem mais atenção e carinho.

Este é o objetivo deste subsídio: que tenhamos mais tempo para escolher a melhor parte, a escutarmos o que o Cristo tem a nos dizer: *“Ela tinha uma irmã, Maria, que sentada aos pés do Senhor ouvia a sua palavra... Marta, Marta, tu andas preocupada e agitada por muitas coisas. No entanto, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, e esta não lhe será tirada”* (Lc 10, 39-42).

O exercício de pararmos, em família e com outras famílias, vai moldando-nos para sermos mais sensíveis a responder ao desejo de Deus em nossas vidas através da leitura orante e atenta da Palavra. É uma ascese, por vezes difícil, nestes tempos de correria e de estresse em que temos um cenário de depressão, tristeza, solidão, doenças das mais variadas e muitas outras expressões de sofrimento, os quais padecem nossas famílias. Precisamos fortalecer-nos espiritualmente, apoiar nossos lares com o suporte da fé e não perdermos ninguém: *“Esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu...”* (Jo 6,39).

O itinerário da *“Família, casa da Palavra”* é um convite para amar a leitura orante, nutrir-se das suas inesgotáveis lições de amor que o próprio Deus escreveu para encontrarmos o caminho da salvação.

Desejo que todos aproveitem ao máximo cada encontro e possam divulgar com entusiasmo este instrumento de evangelização.

Que a Palavra de Deus seja contagiante, tornando a Família uma casa da Palavra e digamos com Maria, a Mãe de Jesus: *“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a Tua palavra”* (Lc 1, 38).

Dom Ricardo Hoepers

Bispo de Rio Grande – (RS) e Presidente da Comissão
Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB

O PORQUÊ DA PALAVRA DE DEUS

As Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil (DGAE) falam dos 4 Pilares. O primeiro deles é a Palavra, por isso, *“Família, casa da Palavra”*. Não significa que os outros 3 não serão contemplados. Eles aparecerão no corpo dos Encontros, e nos anos seguintes a Palavra nos levará a vivenciar a celebrações, Pilar do Pão, a praticar a Caridade e sair em Missão. As bases serão agraciadas com as DGAE, sem necessariamente passar por formações específicas, e chamadas a ser Comunidades Eclesiais Missionárias.

Desta forma, o subsídio Hora da Família, já consolidado como material celebrativo para a Semana Nacional da Família, que se insere no Mês Vocacional, agosto, continuará a oferecer às famílias do Brasil a oportunidade de colocar em prática, pela meditação da Palavra de Deus e gestos fraternos, a misericórdia do Pai, na Casa que se abre para acolher e a anunciar os benefícios da vivência da Palavra, assim como, na comunidade que carece da Alegria do Evangelho.

A Igreja, ao longo dos séculos, cresce pelo anúncio e, especialmente pelo testemunho, inculturando-se nas realidades da história em cada época. Assim, o Hora da Família continua e avança, pois, além da Edição de agosto, que passará a ser uma Edição Especial, a Pastoral Familiar, através da Equipe de Estudos e Produção, constituída a pedido da nova Comissão para o quadriênio 2019-2023, oferece a partir de 2020 as celebrações mensais do Hora da Família, colocando nas mãos das famílias, em suas casas, dos grupos paroquiais, dos movimentos e de todos os brasileiros que queiram um subsídio preparado com carinho, embasado na Palavra de Deus, com o objetivo de ajudar cada família e não só o casal, a fazer a experiência viva de Jesus Cristo.

Mas é evidente que muitos desejarão saber quais os motivos para mais um subsídio. Olhando o bem que o Hora da Família tem realizado numa semana específica, já é possível imaginar o que poderá fazer, mensalmente, oferecido algo acessível as nossas famílias e comunidades. É sabido que muitos Regionais e Dioceses já elaboram seus próprios subsídios, aliás, materiais louváveis: Louvado seja Deus! Mas uma grande

maioria não tem ainda essa possibilidade. Parte dessas comunidades já usavam o Hora da Família de agosto, por 7 meses, aproveitando para realizar os encontros mensais nos grupos paroquiais, exatamente porque não têm materiais adequados às famílias. Este é o intuito do Subsídio Mensal: colaborar com as famílias de modo efetivo e ajudar a fazer conhecidos os documentos da Igreja, realmente na base. A CNBB perguntou às Comissões: *"como faríamos para tornar as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora parte efetiva do nosso trabalho?"* Acreditamos que existem muitas formas, mas nenhuma será mais eficaz que todo mês entrar na casa e no coração de cada família, falando da Palavra de Deus e daquilo que as DGAE propõem, numa linguagem compreensível.

E por que uma Edição Mensal e uma Especial e não uma só Edição Anual? Tudo que começa precisa de tempo para ser consolidado, assim foi com a Semana Nacional da Família e com o Hora da Família. Não será diferente com a Edição Mensal, precisará aprimorar-se, chegar aos corações, ganhar confiança, escutar as vozes das bases e conquistar espaço. Por isto, não seria prudente juntar algo novo com um material já tradicional. Quem sabe com o tempo chegaremos lá! Quem vai produzir?

Quando a Pastoral Familiar teve início, contou com a colaboração dos Bispos, Padres, Movimentos e pessoas afins. Não podemos prescindir da experiência de pessoas que dedicam suas vidas pelas famílias. O grupo que estuda e produz conta com membros da Pastoral Familiar e Membros de 4 Movimentos de expressão Nacional e Mundial. Esses casais, nas suas paróquias, colaboram com a Pastoral Familiar, às vezes, participando do Movimento e da Pastoral, ao mesmo tempo, ou colaborando de outros modos. Compõem o grupo três padres, entre eles, faço o serviço de coordenação. Todo o grupo coloca em destaque o trabalho da Pastoral!

Ressaltamos que a Semana Nacional da Família terá um Itinerário apropriado (no tempo litúrgico), dentro do mês vocacional, agosto, e será a partir do presente ano elaborado com a colaboração do Setor de Vocações e Ministério da CNBB. Assim vamos trabalhando a pastoral de conjunto, da mesma forma, trabalharemos juntos Comissão Vida e Família, Comissão Missionária e Campanha da Fraternidade na elaboração do Hora da Vida, para que a Defesa da Vida seja considerada como uma

grande missão por toda Igreja.

Para facilitar a condução dos Encontros, é importante ressaltar alguns pontos:

a) A ambientação deve ser preparada pela família acolhedora, mesmo que os filhos ou outras pessoas que vivem na casa não possam estar presentes fisicamente, que colaborem na preparação; se desejarem, podem deixar uma gravação, um vídeo de acolhida. Que a casa possa apresentar neste momento o Santo de devoção da família.

b) A acolhida deve ser feita pela família: o pai, a mãe, os filhos, os avós, uma só pessoa ou todas. Usem a criatividade!

c) Para valorizar e envolver o maior número de pessoas, a Oração Inicial deve ser conduzida pela família acolhedora do mês anterior, na falta desta, alguém escolhido pelo Dirigente.

d) O destaque do subsídio Hora da Família é para a Palavra de Deus. O centro, portanto, dos Encontros deve ser o TEXTO BÍBLICO. Assim, é imprescindível que as pessoas estejam com a “Bíblia na mão” para participarem de cada encontro.

e) Os TEXTOS BÍBLICOS valorizam o Tempo Litúrgico, fazendo com que a CASA família (igreja doméstica) e CASA igreja (igreja comunidade) estejam unidas pela Palavra de Deus. Como o subsídio oferece um Encontro Mensal, sugerimos os Evangelhos dos domingos seguintes para que sejam meditados em família, como preparação para as Missas Dominicais. O Papa Bento XVI disse numa ocasião, que a Missa do Domingo deveria ser preparada já na segunda-feira, antecedente, isto falando aos padres. Mas por que este privilégio não poderia ser estendido a todos os fiéis? Para ajudar na dinâmica de oração, segue um modelo de meditação da Palavra no final do subsídio (Leitura Orante ou Lectio Divina).

f) O Dirigente tem papel fundamental para dinamizar os Encontros, proporcionando prévia organização e abrindo espaço para a condução partilhada.

g) Sugerimos que o subsídio comece no 3º Domingo do Tempo Comum, estabelecido pelo Papa Francisco como Domingo da Palavra de Deus. Terá a Edição Especial em agosto. Em outubro daremos prioridade ao Hora da Vida, e em dezembro, valorizaremos o trabalho com

as Novenas de Natal. Assim sendo, o Hora da Família Mensal terá nove Encontros: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, setembro e novembro (agosto: Hora da Família Edição Especial; outubro: Hora da Vida e dezembro: Novena de Natal, produzida pelas edições CNBB).

h) A Estrutura conservou alguns pontos e mudou outros para facilitar a Meditação e Partilha da Palavra. Ela deve ser proclamada e partilhada com calma, dando aos presentes a oportunidade de se encontrarem nos textos bíblicos, depois segue um tema referente aos textos e à família, que pode ajudar a compreender melhor o que fora proclamado, trazendo pistas para melhorar as práticas cotidianas.

i) Sugerimos que uma pessoa/família por mês possa contar uma experiência dos efeitos da Palavra, fruto da reunião do mês anterior, ou da meditação dos demais textos bíblicos sugeridos ou ainda, das sugestões de atividades.

j) Diferente da Edição Especial de agosto, cada Encontro tem a sua própria Oração Inicial e Final. Muitas delas resgatando as orações da Igreja, através dos Papas, especialmente dos 4 últimos que tanto falaram e se dedicaram a refletir sobre a família.

k) Importante reafirmar que os Encontros estão em profunda sintonia com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023, valorizando os 4 pilares: Palavra, Pão, Caridade e Missão. Assim, em 2020, também estamos sintonizados com a Campanha da Fraternidade; Fraternidade e Vida; Dom e Compromisso.

l) Teremos 3 Encontros extras, para valorizar datas importantes: as celebrações da Sagrada Família de Nazaré, do Dia das Mães e dos Avós, quando recordamos São Joaquim e Santa Ana.

A Edição da Semana Nacional da Família 2019 salientou o desejo que o Hora da Família não ficasse restrito exclusivamente àquela Semana, mas se alargasse para outras datas, pois bem, eis aqui o desejo concretizado. Agora é possível que celebremos muitas vezes durante o ano, lançando as sementes da Palavra nos corações de tantas famílias.

Pe. Crispim Guimarães dos Santos

Assessor Nacional da Comissão Episcopal para Vida e Família e Secretário Executivo da Comissão Nacional da Pastoral Familiar

JANEIRO

A FESTA

Deve ser preparado pela família: pais, filhos e quem mais morar na casa. Se oportuno, colocar em destaque a Bíblia, vela e o Santo de devoção da família acolhedora, foto de casamento, mas o encontro também pode ser realizado somente pelos membros da casa.



Acolhida *(A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes deste momento de alegria e partilha dos dons).*

Família: Queridos irmãos/as, nossa casa é hoje uma igreja em festa que acolhe a todos para celebrar a presença de Jesus entre nós, pois Ele mesmo diz: *“onde dois ou mais estão reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles”* (Mt 18, 20), então Ele está conosco, porque quem nos trouxe aqui é o próprio Senhor. Sejam bem-vindos!



Canto *(Hoje é tempo de louvar a Deus)*



Oração inicial

Deus Pai, que nos acolhe em seu coração, fazei com que nos sintamos acolhidos nesta casa. Senhor Jesus, ajudai-nos a responder ao apelo da Virgem Maria como aqueles servos nas bodas de Caná, buscando fazer tudo que o Senhor nos disser. Espírito Santo, fazei desta casa um lugar de evangelização,

onde reina a alegria e esta se propague através de todos em nossos lares. Amém!

Convidamos todos os membros das famílias aqui presentes a rezarmos juntos e pedir a intercessão dos santos deste mês:

Homens: Santa Maria Mãe de Deus,

Todos: Rogai por nós,

Mulheres: Santa Priscila,

H: São Bento Bispo,

M: São Silvestre

H: São Sebastião,

M: Santa Inês,

H: Santos Vicente e Anastácio

M: São Francisco de Sales,

H: São Paulo Apóstolo,

M: São Timóteo e São Tito,

H: São João Bosco,

M: Santo Tomás de Aquino,



Objetivo

Dentro da perspectiva da Palavra *(uma breve palavra do dirigente, que provoque os participantes)*

Dirigente: A vida é uma festa.

O problema é que para muitos de nós que nos acostumamos com comemorações de datas como aniversários de nascimento, casamento etc., esquecemos que essa festa não está isenta de problemas ou complicações. Jesus e Maria estavam numa festa de casamento regada de muita alegria e também vinho! Contudo, ali apareceram alguns problemas. O sentido cristão de festa não é ausência de dificuldades e desafios, mas a alegria de superá-los juntos. O que você pensa sobre isso?

 **Canto de aclamação** (*Tua palavra é lâmpada para os meus pés. Sl 119: 105-106*)

 **Bíblia aberta** (*Jo 2,1-11*)

 **Questões para partilha**

Como são os casamentos de hoje? É lembrado do que disse Maria: *fazei tudo o que Ele vos disser?*

Qual é o vinho necessário para uma família atravessar os problemas do dia a dia?

A Palavra como novo vinho nas vidas das famílias

Leitor 1: Nos tempos de Jesus, em Israel os casamentos eram mo-

mentos de grandes festas e duravam um longo período, de 2 a 7 dias em geral. Preferencialmente eram realizados no Outono, logo após a colheita dos grãos e principalmente da colheita de uvas. Lá estavam *"a mãe de Jesus, também Jesus e seus discípulos"* (*Jo 2,1-2*).

Leitor 2: Diz-nos o Papa Francisco sobre a presença dos discípulos de Jesus nas Bodas de Caná: *"Aqueles que Jesus chamou para segui-Lo ligou-os a si em uma comunidade e, agora, como uma única família, são convidados todos para as bodas. Dando início ao seu ministério público nas bodas de Caná, Jesus se manifesta como o esposo do povo de Deus. (...) É uma nova Aliança de amor"* (*Papa Francisco*).

Leitor 3: *"Jesus manifestou seu primeiro sinal"* (*Jo 2,11*) na alegria do nascimento de uma nova família e ao mesmo tempo perante sua comunidade em formação, seus discípulos. E é justamente em Jesus que as famílias devem buscar abrigo contra a própria concupiscência (cobiça por pessoas ou coisas) e contra as ciladas e tentações do demônio e do mundo egoísta (*Cf GE, 140*).

Leitor 4: O vinho novo que Jesus nos dá, sinal da Aliança de Amor, encontramos a qualquer

momento em sua Palavra. Pensando nisto o Papa Francisco instituiu no III Domingo do Tempo Comum do calendário litúrgico como momento para a celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus.

Leitor 05: A escuta e leitura diária da Palavra de Deus e sua meditação nos ajuda no discernimento de nossas atitudes de vida, de nossas escolhas pessoais e profissionais, de nossa vida conjugal e familiar, coloca-nos em comunhão com os planos de Deus para nossas vidas. Enfim, é o vinho novo alimentando-nos todos os dias. *"Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo 2, 5)* é a mensagem deixada por Maria. Basta querermos escutar o que Jesus nos diz. *(O dirigente pode incentivar mais alguém a fazer uma partilha e depois ele conclui com um breve comentário...)*

Preces

Dirigente: Senhor, dai-nos o vinho novo para iluminar nossa vida, nossas decisões pessoais e profissionais. Rezemos ao Senhor!

Todos: Senhor, ajudai-nos a festejar a vida!

Dirigente: Senhor, dai-nos o vinho novo para iluminar nossa vida matrimonial, para que seja sempre fecunda. Rezemos ao Senhor!

Dirigente: Senhor, dai-nos o vinho novo para iluminar toda minha família, os filhos que possuo, os que ainda estão por vir, os que são do coração e os que estão na Vossa paz. Rezemos ao Senhor!

Dirigente: Senhor, dai-nos o vinho novo para que possamos servir vossa Igreja com ardor, perseverança e determinação, sempre segundo Vossa vontade. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Compromisso

Dirigente: A ternura torna-nos mais abertos a aceitarmos os outros. Uma vida que é movida e impulsionada pela ternura não tem medo de enfrentar a escuridão dos erros e dos pecados, pois, pela misericórdia de Deus, ultrapassa essa escuridão e encontra a pessoa, como Deus a sonhou. São Paulo acreditou incondicionalmente no Cristo, por isso disse: *"Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro" (Fl 1, 21)*. Existem muitos problemas nas Famílias por falta de ternura e paixão por Cristo!

a) Que tal chamar uma família vizinha para uma refeição, criando este espaço de festa e vínculo? Ou visitar uma família na vizinhança, só

para ser a presença amiga de Cristo?

b) Meditar os textos dos Evangelhos dos domingos seguintes, preparando a família para celebrar bem as missas dominicais.

Leituras dominicais do mês de janeiro: 1ª Mt 2, 1-12; 2ª Mt 3, 13-17; 3ª Jo 1, 29-34; 4ª Mt 4, 12-17

Recados

Pai nosso - Ave Maria

Oração final

"Ó Maria, aurora do mundo novo, Mãe dos viventes, confiamos a causa da vida: olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças a quem é impedido nascer, de pobres para quem se torna difícil viver, de homens e mulheres vítimas de inumana violência, de idosos e doentes assassinados pela indiferença ou por uma falsa compaixão. Fazei com que todos aqueles que creem

no vosso Filho saibam anunciar com desassombro e amor aos homens do nosso tempo o Evangelho da vida. Alcançai-lhes a graça de o acolher como um dom sempre novo, a alegria de o celebrar com gratidão em toda a sua existência, e a coragem para o testemunhar com grande tenacidade, para construírem, juntamente com todos os homens de boa vontade, a civilização da verdade e do amor, para louvor e glória de Deus Criador e amante da vida"
(São João Paulo II).

Todos: Amém!

Canto *(Dai-nos a Bênção)*

Dirigente: - Que o Senhor nos abençoes em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

Dirigente: - Vamos em paz e que Deus sempre nos acompanhe!

NÃO É BOM QUE SE ESTEJA SÓ!

Cadeiras e almofadas para acomodarem os convidados, a Bíblia Sagrada em lugar de destaque, e, se quiserem, uma vela significando a vontade de enxergar, escutar e ser iluminado pela luz de Cristo, Santo de devoção da Família.



Acolhida *(A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes deste momento de alegria e partilha dos dons).*

Família: Nossa família recebe e acolhe a todos com alegria e simplicidade, sejam bem-vindos...



Canto *(Oração pela Família. Pe. Zezinho)*



Oração inicial *(Casal da casa anterior)*

Senhor, agradecemos a Vós por estarmos aqui e por partilharmos nosso louvor a Deus. Pedimos que nos ensine a ver o próximo como a nós mesmos e a escutar uns aos outros com o coração, pois aceitando o outro podemos nos conhecer melhor, encontrando nossas semelhanças e nos amando verdadeiramente como irmãos.

Convidamos a todos os membros das famílias aqui presentes a rezarmos juntos e pedirmos a intercessão dos santos deste mês:

Mulheres: São Brás,

Todos: Rogai por nós!

Homens: Santo Jerônimo Emiliano,
M: Santa Josefina Bakhita,
H: Nossa Senhora de Lourdes,
M: Santo Pedro Damião,
H: Santo Policarpo de Esmirna,
M: Santo Tarásio,
H: Santo Gabriel de Nossa Senhora das Dores, São João José da Cruz,
M: Santas Perpétua e Felicidade.

! Objetivo

Dirigente: Tomemos consciência que o isolamento nos acomoda, paralisa, mas Deus nos quer livres e ativos na família e na comunidade.

Queridos irmãos, vamos acolher com carinho, amor e amizade a Palavra de Deus que nos quer falar ao coração, por isso, que ele esteja aberto aos apelos do Senhor. Vamos escolher um leitor que em pé proclame a Palavra de Deus na Bíblia e outro participante que segure a vela, simbolizando a luz de Cristo.



Recordar a Vida da Palavra

Espaço para que uma família possa partilhar os efeitos da Palavra do mês anterior.

 **Canto de aclamação** *(No princípio Era a Palavra. Comunidade Shalom)*

 **Bíblia aberta** *(Tobias 8, 4-8)*

 **Questões para partilha**

O que atrai os jovens ao compromisso de namoro e casamento hoje?

O que esperávamos, ou o que os jovens esperam conseguir no amor?

Em que percebo que a outra pessoa é semelhante a mim e em que é diferente de mim?

A comunhão irradia amor

Leitor 1: O texto de Tobias fala da história de um casal, uma mulher e um homem piedosos, que são tirados do isolamento, da solidão e levados a uma proposta de vida de unidade para dar frutos de amor para além dos dois, também nos filhos e na vida da família.

Leitor 2: Deus tem sua parte reconhecida e aceita nessa escolha e em sua sustentação, mas misteriosamente é respeitada a nossa liberdade de escolher alguém

com quem desejamos celebrar tal aliança. Aliança pessoal, radical, integral, em todo o espaço e tempo de nossa vida. Tobias e Sara conversam sobre seu futuro e se deitam no mesmo leito. Comprometem-se um com o outro e compartilham uma única missão no Reino de Deus. Expõem o medo e a esperança de seus corações. Assim sai de cena o isolamento e entra a comunhão.

Leitor 3: Na vida de casal, desejamos a unidade para encontrarmos o vigor, a força nas dificuldades, o entusiasmo com as pequenas conquistas e a capacidade de nos mover pelo outro, na família e na comunidade. Podemos construir ativamente essa unidade que sonhamos, conhecendo o outro e buscando a proximidade e uma comunicação de partilha e escuta. Sabemos que temos semelhanças e diferenças, e que comunicando nossa verdade interior, nossos sentimentos e pensamentos com sinceridade, compreenderemos também a verdade do outro.

Leitor 4: Esta comunhão amorosa tem poder de irradiação para além da família, iluminando os que ainda não vivem assim, os que já não vivem assim e aqueles que se dedicam ao cuidado de todos, em

um amor aberto, não excludente, como o caso dos consagrados.

Preces

Leitor 1: Nós te louvamos, Senhor Deus, por nos ter criado únicos, bons e dignos de sermos amados e te pedimos que saibamos ver o outro assim como Tu nos vês.

Todos: Atendei, Senhor, a nossa prece!

Leitor 2: Senhor, nós te pedimos que nos dê a compreensão de seu plano para o matrimônio e a família, que nos traz para longe da solidão e para a graça da convivência amorosa.

Leitor 3: Nós te pedimos, Senhor, que em nossa família aprendamos um com o outro, com as nossas diferenças e semelhanças, sobre os sonhos e as alegrias da vida em unidade e solidariedade!

Leitor 4: Nós te pedimos, Senhor, que motive os jovens da nossa comunidade para confiarem no Seu paternal chamado a plena vida em unidade na família ou na vida consagrada.

(Preces espontâneas)

Compromisso

Dirigente: Vamos recordar que

podemos meditar os textos dos Evangelhos das missas dominicais. Também seguem estas perguntas para nos questionarmos pessoalmente e em família: que podemos fazer para que os casais superem suas dificuldades e encontrem a alegria no seu relacionamento?

Que podemos fazer para que nossas famílias testemunhem o amor, exercitando a partilha e a escuta no dia a dia?

Que podemos fazer para levar aos jovens a confiança na sua capacidade de construir uma família feliz?

Leituras dominicais de fevereiro - 1ª Lc 2,22-32; 2ª Mt 5,13-16; 3ª Mt 5,17-37; 4ª Mt 5,38-48

Recados

Pai nosso - Ave Maria

Oração final

Dirigente: *"Ó Deus, de quem procede toda a paternidade no céu e na terra. Pai, que és amor e vida, faze que cada família humana sobre a terra se converta, por meio de Teu Filho, Jesus Cristo, nascido de mulher e mediante o Espírito Santo, fonte da caridade divina, em verdadeiro santuário da vida e do amor para as gerações que sempre se*

renovam. Faze que tua graça guie os pensamentos e as obras dos esposos para o bem de suas famílias e de todas as famílias do mundo. Faze que as jovens gerações encontrem na família apoio para sua humanidade e para seu crescimento na verdade e no amor. Faze que o amor, reafirmado pela graça do Sacramento do Matrimônio, revelese mais forte que qualquer debilidade a qualquer crise, pelas quais às vezes passam nossas famílias. Faze, finalmente, Te pedimos por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, que a Igreja, em todas as nações da Terra, possa cumprir frutiferamente sua missão na família

e por meio da família. Tu, que és a vida, a verdade e o amor, na unidade do Filho e do Espírito Santo" (São João Paulo II).

Todos: Amém!

 **Canto** (*É bom estarmos juntos*)

 **Bênção final**

Dirigente: Que o Senhor nos abençoe, guarde e livre de todo mal, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

Dirigente: Vamos em paz e que Deus sempre nos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

DIANTE DOS DESAFIOS, ESCOLHER A DEUS

Deve ser preparado antecipadamente um ambiente com flores, vela, Bíblia, figuras de casas que caíram, outras construídas sobre a rocha, o Santo de devoção da família.



Acolhida *(A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes deste momento de alegria e partilha dos dons).*

Família: Nossa casa, lugar que abriga nossa família acolhe as demais famílias que hoje desejam compartilhar conosco a Palavra de Deus e também aquilo que ela produz em cada casa e em cada coração. Somos felizes por tê-los conosco neste momento, que Deus possa estar em nossos corações!



Canto *(Prova de amor maior não há)*



Oração inicial *(Casal da casa anterior)*

Acolhidos, agora queremos acolher em nosso meio a Trindade Santa através do sinal da cruz.

Em nome do Pai...

Invoquemos o Espírito Santo sobre nós para que Ele venha em nosso auxílio e assim nos inspire a compreender a mensagem de Jesus, e colocá-la em prática no dia a dia.

Peçamos que o Deus da vida

e criador de todas as coisas seja sempre nossa luz a nos guiar e orientar pelos caminhos da santidade a exemplo de São José que compreendeu a sua missão e a viveu com fidelidade.

Que também nós possamos nos motivar com os ensinamentos de Jesus, pois Ele ensinava com autoridade.

Peçamos a Deus que sempre envie sobre nós o Espírito do entendimento e do discernimento e, assim, ao seguir os ensinamentos de Jesus possamos estar edificando nossa casa sobre a rocha.

Que tenhamos um encontro abençoado e iluminado pela Palavra de Deus. Peçamos a intercessão dos santos deste mês:

Mulheres: São João José da Cruz,

Todos: Rogai por nós!

Homens: São João de Deus

M: São Dimas,

H: São Patrício,

M: São Cirilo de Jerusalém,

H: São José, Esposo de Maria

M: Santa Maria Josefina do Coração de Jesus.

Objetivo

Dirigente: Neste encontro queremos refletir a maneira como vivenciar o amor, a caridade, a justiça, a misericórdia que Deus nos propôs através de Seu filho Jesus, como caminho para nossa salvação eterna.

Jesus utilizou nessa parábola a seguir elementos da natureza para que compreendamos a Palavra que é Ele próprio, Ele é o caminho a ser seguido.

É certo que enfrentaremos no dia a dia os desafios e diante de nós surgem frequentemente as duas opções, porém a forma como queremos construir a nossa casa é opção e escolha pessoal. A Quaresma ajuda-nos a aprofundar a nossa opção.

Recordar a Vida da Palavra

Espaço para que uma família possa partilhar os efeitos da Palavra do mês anterior.

Canto de aclamação *(Envia a Tua palavra, Palavra de salvação)*

Bíblia aberta *(Mt 7,24-27)*

Questões para partilha

A partir do texto, como vivo isso em minha família?

Ser prudente e edificar sobre a rocha é ser naturalmente “*sal da terra (...) e luz do mundo*” (Mt 5,13-14). A Quaresma ajuda a rever meu jeito de pensar e agir diante de Deus e do mundo. Tenho consciência de que a vida é Dom e Compromisso?

A casa, o espaço privilegiado da Família

Leitor 1: Jesus utilizou naquela época a parábola da edificação da casa onde comparava dois tipos de fundamentos, um sobre a rocha e outro sobre a areia e alertava sobre a alegria que nos traz o primeiro e o perigo ou as consequências do segundo.

Leitor 2: Trazendo a parábola da edificação para os nossos dias muda alguma coisa? Não. É perfeitamente compreensível a qualquer um, porém o mundo está aparentemente, a cada dia que passa, escolhendo mais a segunda forma de construção, ou seja, construindo seus sonhos e projetos de vida sobre a areia.

Leitor 3: É preciso fazer a caminhada que Jesus propôs praticando a justiça, a caridade e o amor. Isso é construir sobre a rocha. Quando ventos contrários soprarem trazendo as crises, o desânimo, as difi-

culdades ou quando as chuvas e as enchentes entrarem ou derem contra nossa casa, trazendo consigo as infidelidades, as drogas, a corrupção, o aborto, etc. a ruína será completa.

Leitor 4: Podemos citar como exemplo para facilitar a compreensão alguns santos como São Paulo que ouviu de Jesus: "*Saul, Saul por que me persegues?*" (At 9, 4), Santo Agostinho (sua mãe rezou quarenta anos pela sua conversão), São Francisco de Assis (vai, reconstrói a minha Igreja) e tantos outros que já adultos escutaram e compreenderam o chamado e se converteram e iniciaram a edificação sobre a rocha.

Leitor 05: As diretrizes da CNBB (DGAE 2019-2023) apresentam também a figura da casa, que representa o lar, a comunidade eclesial cuja missão principal é ser missionária. A exemplo do Evangelho, a casa deve estar fundamentada na Palavra, no Pão e na Caridade para que quem nela entrar sinta-se acolhido e alimentado e dela possa sair ciente que a vida é Dom e Compromisso porque é obra de Deus.

Preces

Leitor 1: Senhor, pedimos a

graça e o entendimento para sermos construtores do Teu projeto de edificar sobre a rocha da fé e da esperança famílias que permaneçam fiéis ao Reino. Rezemos ao Senhor!

Todos: Senhor, que nossa família seja edificada sobre a Rocha.

Leitor 2: Senhor, te pedimos que os exemplos dados e vividos por seu filho Jesus aqui na terra sejam nossa inspiração para nos conduzirem ao caminho de santidade. Rezemos ao Senhor!

Leitor 3: Senhor, te pedimos que nossos lares possam ser essa casa de portas abertas para receber a todos que tenham sede de Deus e nela sejam alimentados pela Palavra, pelo Pão e pela Caridade e após serem devidamente saciados possam realizar a Ação Missionária segundo a vontade de Deus. Rezemos ao Senhor!

Leitor 4: Senhor, te pedimos que nossos lares sejam autênticos espaços de promoção da vida e santificação das famílias. Rezemos ao Senhor!

(Preces espontâneas)

Compromisso

Dirigente: "*Com a Campanha da fraternidade somos convidados a proclamar em todo país que a*

vida, dom e compromisso, é essencialmente samaritana! Convertidos pela Palavra de vida e salvação, somos convocados a testemunhar e estimular a solidariedade; fortalecer a revolução do cuidado, da ternura e da fraternidade como testemunho de vida dos discípulos missionários daquele que oferece vida em plenitude. Quem evangeliza cuida e se deixa cuidar" (CF, 2020, 173).

a) Meditar os textos dos Evangelhos dos domingos seguintes, preparando a família para celebrar bem as missas dominicais.

b) Que tal tomar coragem e ir rezar a Palavra na casa do vizinho ou, no próprio trabalho propor, se possível, uma leitura deste texto? A Palavra pode ser o remédio que alguém está precisando.

Leituras dominicais de março - 1ª Mt 4,1-11; 2ª Mt 17, 1-9; 3ª Jo 4,5-42; 4ª Jo 9,1-41; Jo 11, 1-45

Recados

Pai nosso - Ave Maria

Oração final

"Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração

acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, vejam, aproximam-se e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!" (CF 2020).

 **Canto** (*Viva a mãe de Deus em nós!*)

Bênção final

Dirigente: Que o Senhor abençoe, guarde e livre de todo mal, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

Dirigente: Vamos em paz e que Deus sempre nos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

SUBMISSOS NO AMOR

A Imagem ou quadro do Santo de devoção da Família, uma vela, a Palavra de Deus, etc.



Acolhida *(A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes deste momento de alegria e partilha dos dons).*

Família: Queremos que se sintam bem em nossa casa, que hoje é vossa casa. Como é bom receber pessoas que vêm em nome do Senhor. Por isso, ao mesmo tempo que acolhemos sentimo-nos igualmente acolhidos pela Igreja que vem ao nosso encontro. Que Deus nos acompanhe neste encontro fraterno!



Canto *(Vamos celebrar com júbilo)*



Oração inicial *(Casal da casa anterior)*

Senhor, ser submisso aos teus desígnios é encontrar a verdadeira liberdade. Ensina-nos neste encontro de irmãos a olhar com os olhos da Fé o que significa obedecer e viver segundo a Palavra, que o teu Espírito Santo nos ilumine. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis.

Convidamos para pedir a intercessão dos santos deste mês:

Mulheres: São João Batista de La Salle,

Todos: Rogai por nós!

Homens: Santa Catarina de Sena,

H: Santo Expedito,

M: São Teodoro,

H: Santo Anselmo,

M: São Jorge,

H: São Marcos,

M: Bem-aventurado Tiago Alberione,

! Objetivo

Dirigente: Queremos descobrir o que significa ser submissos segundo o projeto de Deus.

Queridos irmãos, todos os dias ouvimos dizer: “*you are free, you are not submitted to anyone, you are the owner of your own nose*”. De fato, Deus nos fez livres, mas a liberdade absoluta só Deus a tem. Portanto, nossa liberdade só pode ser maior se nos aproximamos de Deus, se nos tornamos servos de D’Ele, “*Eis aqui a serva do Senhor*” (Lc 1, 38), e com estas palavras Maria se tornou livre. Parece uma contradição. Va-

mos ouvir o que nos fala a Palavra de Deus, alguém a proclame em pé.

Recordar a Vida da Palavra

Espaço para que uma família possa partilhar os efeitos da Palavra do mês anterior.

Canto de aclamação (*Aleluia quando estamos unidos*)

Bíblia aberta (*Efésios 5,21-33*)

Questões para partilha

O que lhe vem à mente quando você ouve a Palavra submissão?

Um marido que ama a sua mulher como a si mesmo é submisso também a ela?

Homem e mulher têm igual dignidade diante de Deus, é fato, mas existem diferenças que precisariam ser consideradas e que poderiam ajudar a viver melhor a vida em família?

Submissão, diferença, dignidade

Leitor 1: Nesta sociedade muitas pessoas autossuficientes querem resolver seus problemas afastando-se de Deus, achando que

Deus não tem nada a oferecer e contribuir no apaziguamento dos ânimos..., desprezam os conceitos religiosos, não dão ouvidos à Palavra de Deus e se tornam surdas e cegas para com Ele. A autossuficiência não tem futuro, por isso, São Paulo, escrevendo aos Gálatas, pede submissão no amor, porque o amor se submete e ao mesmo tempo é livre.

Leitor 2: Santo Agostinho, que fez muitas coisas não aconselháveis para uma pessoa de fé antes da sua conversão, e o fez porque se achava livre, depois que se submeteu à vontade de Deus Amor, declarou: *"ama e faz o que quiseres"*.

Submeter-se ou amar como a si mesmo não significa perder a identidade.

Leitor 3: Cristo nos amou e não deixou de ser o Salvador. O homem ama sua esposa como Cristo ama a Igreja, Jesus deu a sua vida por ela. O que rege, portanto, a vida de um casal é o amor, onde os dois livremente submetem-se a Cristo por meio do amor, que dedicado um ao outro, preservam a identidade do ser homem e do ser mulher, com as suas peculiaridades.

Leitor 4: Por isso, saindo da Quaresma, onde vivenciamos a verdadeira submissão do Filho ao Pai,

somos chamados a olhar na Ressurreição, Aquele que se submete por amor é amado plenamente e por isso é livre de tudo, inclusive da morte.

Leitor 4: A submissão, a exemplo de Cristo ao Pai, é uma bela forma de ressurreição, de vida nova. Passemos deste modo velho de pensar onde a competição estabelece a relação homem e mulher e vejamos na Páscoa o projeto de amor de Deus para com os homens e mulheres que a Ele se submetem.



Preces

Dirigente: Senhor, que envias-te teu Filho amado para resgatar cada homem e cada mulher da escravidão do pecado. Rezemos ao Senhor!

Todos: Senhor, faze-nos submissos por amor!

Dirigente: Senhor, os Santos submeteram-se a Deus até as últimas consequências e por isso são recordados como exemplos a serem seguidos, ajuda-nos a viver na verdadeira liberdade que não se submete aos caprichos do mundo, mas a Tua vontade. Rezemos ao Senhor!

Dirigente: Senhor, faz com que

os maridos e todos compreendam aquele amor com o qual Cristo amou sua Igreja e deu a vida por ela, para que em nossas famílias não exista o espírito da competição e do ódio. Rezemos ao Senhor!

Dirigente: Senhor, no casamento somos recordados que marido e mulher amam um ao outro e por isso se sustenta na carne e no espírito. Ajuda-nos a amar a Igreja de Cristo como amamos ao nosso próprio corpo. Ressuscita-nos das mortes cotidianas para vivermos a alegria da presença do Cristo entre nós. Rezemos ao Senhor!emos!

(Preces espontâneas)



Compromisso

Dirigente: Vamos recordar que podemos meditar os textos dos Evangelhos das missas dominicais, também segue uma pergunta para nos questionarmos pessoalmente e em família. Que podemos fazer para superar as competições entre homem e mulher dentro das nossas famílias? Seria oportuno uma conversa em família para verificar como este amor é capaz de oferecer a vida pelo outro.

Leituras dominicais de abril - 1ª Mt 26, 14-27, 66; 2ª Jo 20, 1-9; 3ª Jo 20, 19-31; 4ª Lc 24, 13-35.

Recados

Pai nosso - Ave Maria

Oração final

Homens: Senhor, escuta a nossa oração e revela onde há desobediência em nossa vida, especialmente em nossa condição de maridos ou de filhos. Mostra-nos se somos egoístas, críticos, se a irritação atrapalha a convivência em nossa família. Perdoa-nos quando somos amargos e irritados.

Mulheres: Ajuda-nos a submeter cada pensamento nosso ao seu coração de amor, revela cada coisa em nós que não venha de Ti. Faz-nos pacíficas e amáveis com nossos esposos e filhos para a harmonia dos nossos lares.

Filhos: Ensina-nos a aceitar os ensinamentos de nossos pais com

amor e retidão, mostra-nos por meio deles o Seu caminho. Senhor, ensina-nos as suas veredas.

Todos: Senhor, faça-nos pessoas de oração para discernir e obedecer aos desígnios do Pai no cumprimento da Tua vontade e que possamos alcançar a paz que só vem com fruto da obediência amorosa aos Seus Mandamentos. Amém!

 **Canto** (*Vem, vem louvar enchei esse lugar de Glória!*)

Dirigente: Que o Senhor nos abençoe, guarde e livre de todo mal, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

Dirigente: Vamos em paz e que Deus sempre nos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

SUGESTÕES DE CANTOS

Estas são apenas algumas sugestões de cantos, com algumas estrofes. Pode-se escolher outros de acordo com a realidade encontrada.

Hoje é tempo de louvar a Deus

Hoje é tempo de louvar a Deus / Em nós agora habita o teu Espírito / Então é só cantar e a Cristo exaltar / E sua glória encherá este lugar.

Refrão: Vem louvar, vem louvar / Vem louvar, vem louvar

No meio dos louvores Deus habita / É seu prazer cumprir o que nos diz / Então é só cantar e a Cristo exaltar / E sua glória encherá este lugar.

Tua Palavra É Lâmpada

Tua palavra é lâmpada para meus pés, Senhor / lâmpada para meus pés, Senhor / Luz para o meu caminho / lâmpada para meus pés, Senhor / Luz para o meu caminho

Dai-nos a Bênção

Refrão: Dai-nos a bênção, oh Mãe querida / Nossa Senhora Aparecida / Dai-nos a bênção, oh Mãe querida / Nossa Senhora Aparecida

Sob esse manto do azul do céu / Guardai-nos sempre no amor de Deus / Sob esse manto do azul do céu / Guardai-nos sempre no amor de Deus. *Refrão*

Eu me consagro ao vosso amor / Oh Mãe querida do Salvador / Eu me consagro ao vosso amor / Oh Mãe querida do Salvador. *Refrão*

Oração pela Família

Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois.

Refrão: **Abençoa, Senhor, as famílias, amem! / Abençoa, Senhor, a minha também! / Abençoa, Senhor, as famílias, amem! / Abençoa Senhor, a minha também!...**

Aléluia! No princípio era a Palavra

Refrão: **Aléluia, aléluia. (Bis)**

No princípio era a Palavra, / e a Palavra se encarnou. / E nós vimos sua glória, / seu amor nos libertou.

É Bom Estarmos Juntos

É bom estarmos juntos à mesa do Senhor / e unidos na alegria, partir Pão do Amor.

Refrão: **Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho quem vive em comunhão.**

Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus. *Refrão*

Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; / que em nós o mundo veja a luz do seu amor. *Refrão*

Prova de Amor Maior Não Há

Refrão: **Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!**

Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento: / "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado". *Refrão*

Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: / "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado" *Refrão*

Como o Pai sempre me ama assim também eu vos amei: / "Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado" *Refrão*

Envia tua Palavra, palavra de Salvação

Refrão: **Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, / que vem trazer esperança aos pobres libertação.**

Tua Palavra de vida é como a chuva que cai / que torna o solo fecundo e faz nascer a semente / é água viva da fonte que faz florir o deserto, / é uma luz no horizonte é novo caminho aberto. *Refrão*

Viva a Mãe de Deus e Nossa

Viva a mãe de Deus e nossa / Sem pecado concebida! / Viva a Virgem Imaculada / A Senhora Aparecida!

Aqui estão vossos devotos / Cheios de fé incendida / De conforto e de esperança / Ó, Senhora Aparecida!

Viva a mãe de Deus e nossa / Sem pecado concebida! / Viva a Virgem Imaculada / A Senhora Aparecida!

Vamos Celebrar Com Júbilo

Vamos celebrar com júbilo / a festa do Rei Jesus. / Os homens com glória, as mulheres, Aleluia! / Vamos celebrar ao Rei.

Vamos todos nos amar, que Sua glória vai brilhar / em cada face, em cada coração. / Esta é a festa do Rei Senhor Jesus!!!

Aleluia, Quando Estamos Unidos

Refrão: Aleluia, aleluia, aleluia / Aleluia, aleluia, aleluia

Quando estamos unidos, estás entre nós / E nos falarás da tua vida

Refrão: Aleluia, aleluia, aleluia / Aleluia, aleluia, aleluia

Este nosso mundo sentido terá / e tua palavra renovar.

Vem, vem louvar

Refrão: Vem, Vem louvar, encher esse lugar de glória, / encher esse lugar de glória, com a glória do Senhor (bis)

Quando Deus envia o seu Espírito nos conduz à fé / E nos faz cantar o seu louvor, seu amor em cada coração. / Nos garante a paz e nos faz cantar o seu louvor.

É tão bom estar neste lugar de alegria e paz / Que nos faz cantar o seu louvor. Eu também sou templo do Senhor / E o meu coração vai cantar pra sempre o seu louvor.

Amar Como Jesus Amou

Refrão: Um dia uma criança me parou / Olhou-me nos meus olhos a sorrir / Caneta e papel na sua mão, Tarefa escolar para cumprir / E perguntou no meio de um sorriso / O que é preciso para ser feliz?

Amar como Jesus amou / Sonhar como Jesus sonhou / Pensar como

Jesus pensou / Viver como Jesus viveu / Sentir o que Jesus sentia / Sorrir como Jesus sorria / E ao chegar ao fim do dia / Eu sei que dormiria muito mais feliz...

Louvor e Gloria a Ti, Senhor

Refrão: **Louvor e glória a ti, Senhor / Cristo palavra, palavra de Deus!**
Oxalá ouvísseis hoje sua voz / Não fecheis os vossos corações...

Quando Teu Pai Revelou o Segredo a Maria

Quando teu Pai revelou o segredo a Maria / Que, pela força do Espírito, conceberia / A ti, Jesus, Ela não hesitou logo em responder / Faça-se em mim, pobre serva o que a Deus aprouver!

Hoje imitando a Maria que é imagem da Igreja / Nossa família outra vez Te recebe e deseja / Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus / Eis aqui os teus servos, Senhor!...

Renova-me

Renova-me / Senhor Jesus / Já não quero ser igual. / Renova-me Senhor Jesus / Põe em mim teu coração.

Porque tudo que há dentro de mim / Necessita ser mudado Senhor
Porque tudo que há dentro do meu coração / Necessita mais de ti...

Fala, Senhor

Refrão: **Fala, Senhor! Fala, Senhor! Palavra de fraternidade! / Fala, Senhor! Fala, Senhor! / És luz da humanidade!**

A tua Palavra é fonte que corre / Penetra e não morre, não seca jamais
A tua Palavra Que a terra alcança / é luz, esperança Que faz caminhar
A tua Palavra, Farol de justiça / Que vence a cobiça, é bênção e paz

Quando o Dia da Paz Renascer

Quando o dia da paz renascer / Quando o sol da esperança brilhar /
Eu vou cantar

Quando o povo nas ruas sorrir / E a roseira de novo florir / Eu vou cantar
Quando as cercas caírem no chão / Quando as mesas se encherem de pão / Eu vou sonhar

Quando os muros que cercam os jardins / Destruídos então os jasmins / Vão perfumar

Vai ser tão bonito se ouvir a canção / Cantada, de novo / No olhar da gente a certeza do irmão / Reinado, do povo

Eis-me Aqui, Senhor

Refrão: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!

O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

Como São Belos

Refrão: Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia a paz
Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia o Senhor
Ele vive, ele reina / Ele é Deus e Senhor

O meu Senhor chegou com toda a glória / Vivo, eu sei, ele está, bem junto a nós / Seu corpo santo a nos tocar, e vivo eu sei / Ele está

Agora é Tempo de Ser Igreja

Refrão: Agora é tempo de ser Igreja, / Caminhar juntos, participar.
(2x)

Somos povo escolhido/ E na frente assinalados/ Com o nome do Senhor/ Que caminha ao nosso lado.

Somos povo em missão./ Já é tempo de partir./ É o Senhor que nos envia, / em seu nome a servir...

Toda Bíblia É Comunicação

Refrão: Toda bíblia é comunicação / De um Deus amor, de um Deus irmão / É feliz quem crê na revelação / Quem tem Deus no coração

Jesus Cristo é a palavra / Pura imagem de Deus Pai / Ele é vida e verdade, a suprema caridade. *Refrão*

Os profetas sempre mostram / A vontade do senhor / Precisamos ser profetas / Para o mundo ser melhor. *Refrão*

Bendita é a palavra do Senhor

Refrão: **Bendita, Bendita Bendita / é a palavra do Senhor / Bendito, Bendito Bendito / quem a vive com amor (2x)**

A palavra de Deus escutai / No evangelho Jesus vai falar / A justiça do Reino do Pai / Procurai em primeiro lugar.

Bendita é a palavra do Senhor

Refrão: **Bendita, Bendita Bendita / é a palavra do Senhor / Bendito, Bendito Bendito / quem a vive com amor (2x)**

Família, a casa da Palavra Celebrações mensais do Hora da Família

Prova de Amor Maior Não Há

Refrão: **Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!**

Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado / Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! / Vós sereis os meus amigos se seguides meu preceito / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

Alegres Vamos À Casa Do Pai

Refrão: **Alegres vamos à casa do Pai / E na alegria cantar seu louvor / Em sua casa, somos felizes / Participamos da ceia do amor**

A alegria nos vem do Senhor / Seu amor nos conduz pela mão / Ele é luz que ilumina o seu povo / Com segurança lhe dá a salvação. *Refrão*

O Senhor nos concede os seus bens / Nos convida à sua mesa sentar / E partilha conosco o seu Pão / Somos irmãos ao redor deste altar. *Refrão*

Voltarei sempre à casa do Pai / Do meu Deus cantarei o louvor / Só será bem feliz uma vida / Que busque a Deus como fonte de amor. *Refrão*

O Senhor Me Chamou a Trabalhar

O senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande ceifar. a ceifar, o senhor me chamou, senhor, aqui estou! senhor aqui estou!

Refrão: **Vai trabalhar pelo mundo afora! eu estarei até o fim contigo! está na hora, o senhor me chamou. senhor, aqui estou! senhor, aqui estou!**

Dom de amor é a vida entregar, falou Jesus e assim o fez. dom de amor é a vida entregar, chegou a minha vez! chegou a minha vez!